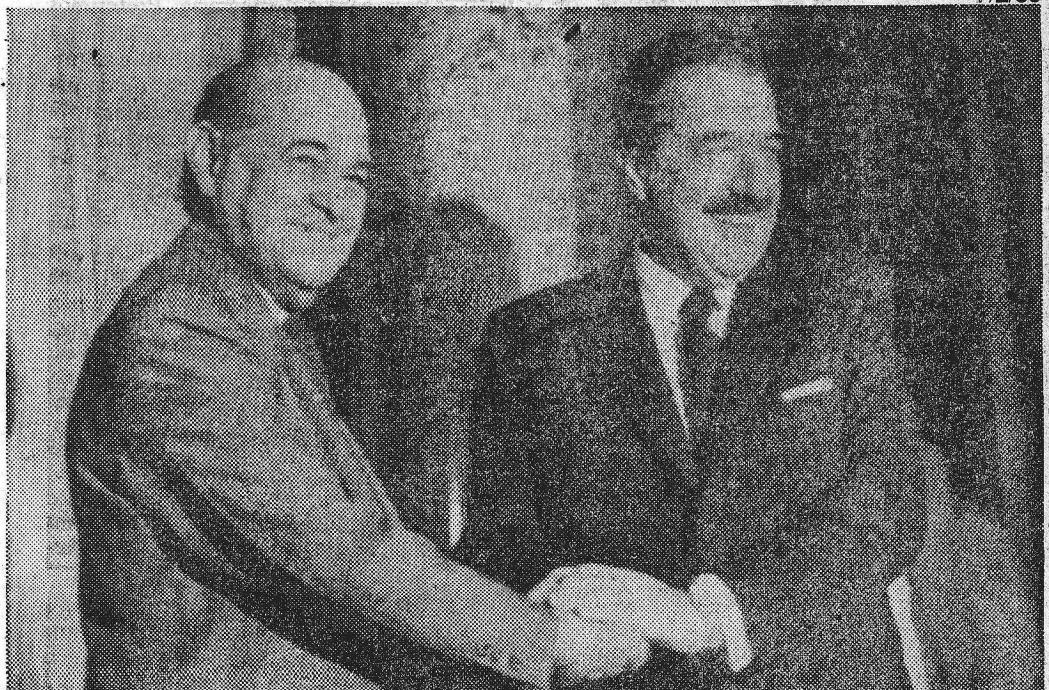


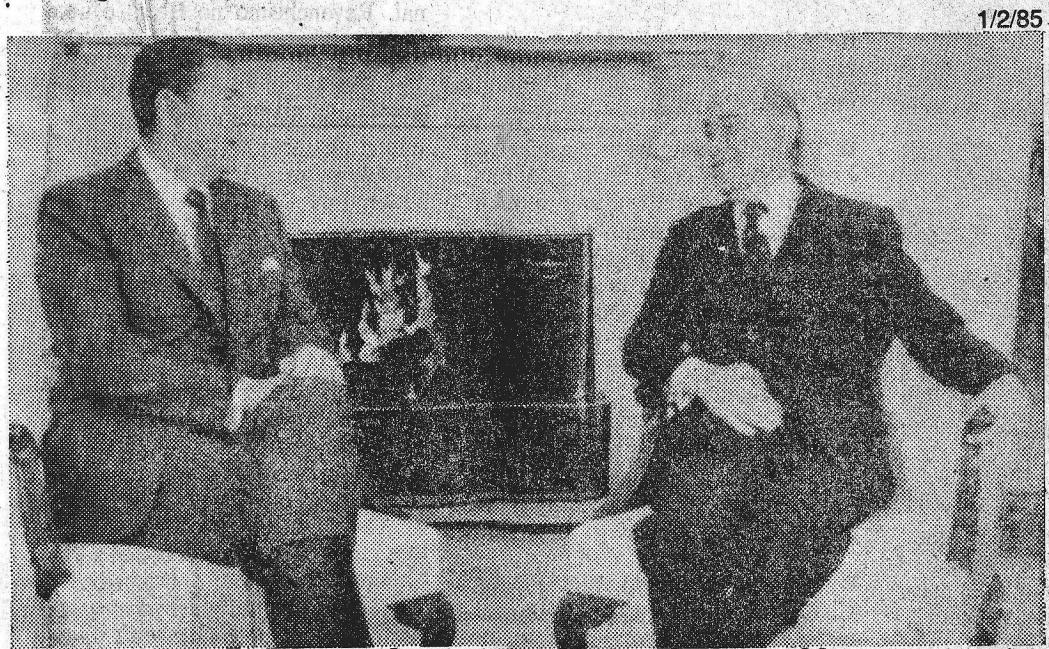
Um homem firme e conciliador, com visão de estadista



Na viagem à Argentina, a satisfação do encontro com o Presidente Alfonsín



Em Roma, começo da viagem, a bênção do Papa João Paulo II para o Governo da Nova República



Com Reagan, a crise social teve prioridade sobre o problema econômico



Em Madri, recepção do Rei Juan Carlos e da Rainha Sofia, sob o signo da transição



Com Ulysses, na convenção do PMDB, recebe a indicação de candidato a Presidente

Outubro de 1982

Tancredo Neves era depositário da irrestrita confiança do povo, que inúmeras vezes se reuniu com alegria na praça pública para ouvi-lo anunciar novos tempos para o país, sobretudo depois que ele recebeu, da Convenção Nacional do PMDB e da mãos dadas com o presidente do Partido, Deputado Ulysses Guimarães, a responsabilidade de candidato a Presidente da República.

Eleito, pôde apresentar-se ao mundo, com inteiro respaldo da população do país, como o estadista a quem caberia falar e agir em nome do Brasil redemocratizado. Em Madri, em companhia de Dona Risoleta, foi recepcionado e ouvido pelo Rei Juan Carlos e pela Rainha Sofia.

Na Casa Branca, em Washington, discutiu francamente com o Presidente Ronald Reagan questões internacionais e problemas do relacionamento entre o Brasil e os Estados Unidos. Na Argentina, a satisfação de um encontro carregado de significações com o Presidente Raul Alfonsín. Depois de muitos anos de tutela militar, as duas grandes nações latino-americanas identificavam-se no reencontro de sua vocação constitucional e democrática.

Em Roma, primeira escala da viagem presidencial, Tancredo Neves recebeu do Papa João Paulo II a bênção ao Governo da Nova República. Ao longo de todo o trajeto internacional, deixou a certeza de que o Brasil reencontrara, "depois de ilusões perdidas e pesados sacrifícios" — como ele disse no seu discurso de Presidente eleito, no dia 15 de janeiro —, a consciência de seu destino. Em todos esses momentos, Tancredo resgatou a alegria do povo pela reconquista da liberdade.



A peregrinação começou com a campanha para o Governo de Minas, prosseguiu na das diretas já e culminou na campanha presidencial